

Planos de Aula Todos Contam Fazer contas à vida: uma prática sabida



Tema: orçamento familiar

Público-alvo: alunos do 2.º ciclo do ensino básico

Duração total: 60 minutos repartidos por duas aulas

Os Planos de Aula Todos Contam visam apoiar os professores na dinamização de aulas sobre temas de literacia financeira. Em cada tema é proposto um guião das atividades a realizar em sala e uma lista de materiais de apoio recomendados pelo Plano Nacional de Formação Financeira.

INTRODUÇÃO AO TEMA

Elaborar o orçamento familiar é uma tarefa muito importante na gestão das finanças pessoais, para tomar decisões financeiras de forma mais ponderada. O orçamento permite controlar melhor as despesas e reservar parte do rendimento para a poupança, ajudando assim a planear a compra de um telemóvel ou de uma viagem.

O primeiro passo para elaborar o orçamento é identificar todos os rendimentos e todas as despesas, para depois calcular o saldo. Sempre que possível, este saldo deve ser positivo para permitir acumular poupança. Se for necessário equilibrar o orçamento, há que estabelecer prioridades e ajustar as despesas em função dessas prioridades.

Através deste Plano de Aula, convidam-se alunos e professores a abordar este tema e a conhecer, debater e refletir sobre os seus próprios comportamentos nesta matéria.

ETAPAS DA ATIVIDADE

1 Apresentação do tema

O professor apresenta o tema aos alunos, chamando a atenção para a importância do orçamento na gestão da vida financeira das famílias, questionando se algum deles participa na elaboração do orçamento da família.

2 Preenchimento do inquérito sobre o orçamento familiar

Para iniciar a atividade, os alunos respondem ao questionário apresentado no **Anexo I**. Este questionário pode ser preenchido em formato papel ou em *Google Forms*.

3 Sistematização das respostas e preparação do debate

Depois de preenchido o questionário, o professor analisa e sistematiza as respostas dos alunos, seguindo as orientações do documento de apoio disponível no **Anexo II**.

Para preparar o debate e aprofundar o tema, o professor e os alunos podem consultar os materiais de apoio disponíveis no **Anexo III**.

4 Debate sobre os resultados do inquérito

Tendo por base a sistematização de respostas dos alunos, o professor promove um debate sobre a importância de elaborar o orçamento familiar e de estabelecer prioridades, ajustando as despesas, se necessário, para equilibrar o orçamento. O debate pode seguir a ordem das perguntas do questionário, motivando a discussão entre os alunos e estimulando a partilha de ideias e argumentos, sejam eles alusivos à posição maioritária ou minoritária da turma. No final, o professor sistematiza as principais conclusões.

Questionário aos alunos

TEMA: Orçamento familiar

1. Em tua casa é habitual a família elaborar um orçamento? E tu participas?

- Não. Em minha casa não é hábito elaborar um orçamento.
- Sim, é uma prática habitual, mas eu não participo.
- Sim, é uma prática habitual e eu participo.
- Não sei responder.

2. Consegues assinalar, na lista abaixo, até 6 despesas que sejam importantes para a tua família?

- Gasolina para o carro
- Compra de alimentos no supermercado
- Bilhetes para um jogo de futebol
- Renda da casa
- Jantar no restaurante
- Conta da eletricidade
- Compra de roupa de marca
- Seguro do carro
- Subscrição mensal de uma plataforma de *streaming*

3. Na lista de 6 despesas que selecionaste na pergunta anterior, identifica um exemplo de uma despesa necessária e de uma despesa supérflua e explica a diferença entre estes dois conceitos.

4. Identifica agora um exemplo de uma despesa fixa e de uma despesa variável e explica a diferença entre estes dois conceitos.

5. Imagina que os teus pais estão a preparar o orçamento do próximo mês e verificam que as despesas previstas são superiores aos rendimentos esperados. Parece-te importante equilibrar o orçamento? Justifica. Qual seria a tua sugestão para conseguir este equilíbrio e porquê?

Sistematização das respostas dos alunos

TEMA: Orçamento familiar

1. Em tua casa é habitual a família elaborar um orçamento? E tu participas?

Foi possível verificar que na turma:

- _____ famílias não elaboram orçamento familiar
- _____ famílias elaboram orçamento familiar, mas os alunos não participam
- _____ famílias elaboram orçamento familiar e os alunos participam
- _____ alunos não sabem responder a esta questão

Com base nas respostas apuradas, sugere-se que o professor questione os alunos se acham importante que a família elabore um orçamento mensal, se consideram que todos os elementos da família deveriam participar neste exercício e porquê.

2. Consegues identificar até 6 despesas do orçamento da tua família?

A partir das respostas a esta pergunta, sugere-se que o professor elabore uma lista das despesas mais referidas pelos alunos. Esta lista deve incluir pelo menos um exemplo para cada uma das categorias de despesa identificadas nas perguntas 3 e 4.

3. Na lista de 6 despesas da tua família, identifica uma despesa necessária e uma despesa supérflua e explica a diferença entre estes dois conceitos.

A partir da lista de despesas mais referidas pelos alunos identificar, com a ajuda deles, as que são necessárias e as que são supérfluas.

Após esta classificação, sugere-se que o professor peça aos alunos para explicar a diferença entre despesas necessárias e supérfluas, utilizando os exemplos identificados na lista e incentivando os alunos a indicar outros.

4. Identifica agora uma despesa fixa e uma despesa variável e explica a diferença entre estes dois conceitos.

A partir da lista das despesas identificar, com a ajuda dos alunos, um exemplo de uma despesa fixa e de uma variável.

Sugere-se depois que o professor peça aos alunos para explicar a diferença entre despesas fixas e variáveis (explicando que despesas variáveis são aquelas cuja eliminação ou redução depende das decisões da família, enquanto despesas fixas são aquelas cuja eliminação ou redução não depende de decisões da família).

5. No orçamento do próximo mês os teus pais verificam que as despesas previstas são superiores aos rendimentos esperados. Parece-te importante equilibrar o orçamento? Justifica. Qual seria a tua sugestão para conseguir este equilíbrio e porquê?

Em primeiro lugar, sugere-se que o professor lance o debate entre os alunos sobre a importância de equilibrar o orçamento. Se necessário, o professor poderá lembrar os alunos que gastar mais do que o rendimento previsto para um determinado mês (ou seja, ter um saldo negativo no orçamento) implica utilizar a poupança acumulada em meses anteriores (ou no limite recorrer ao crédito) e que estas situações são insustentáveis a prazo.

O professor poderá depois convidar os alunos a apresentar as suas sugestões para equilibrar o orçamento, estimulando o debate entre as diferentes propostas, evitando contudo discutir situações de carácter pessoal.

Neste debate, sugere-se que o professor sublinhe a importância de distinguir entre despesas necessárias e supérfluas. Esta distinção facilita a definição de prioridades, caso seja necessário reduzir a despesa total para equilibrar o orçamento. Também é importante o professor lembrar os alunos que, em geral, só é possível reduzir as despesas variáveis (despesas que dependem do consumo da família) e não as fixas (despesas que não dependem do consumo da família).

Materiais de apoio recomendados

TEMA: Orçamento familiar

Aula na plataforma de e-learning Todos Contam: como elaborar o orçamento familiar

<https://elearning.todoscontam.pt/#areas-formacao/familia/t1hekhlmhecjcmjccmhclhejkbcbccbi8/slide1>

Caderno de Educação Financeira 2 – Capítulos 1 e 2

https://www.todoscontam.pt/sites/default/files/2019-05/cadernoeducaofinanceira2_0.pdf

Planear o orçamento familiar

<https://www.todoscontam.pt/pt-pt/planear-o-orcamento-familiar>

Vídeo “Eu vou levar” da série “Eu e meu dinheiro” do Banco Central do Brasil

<https://www.youtube.com/watch?v=FdTip4SdWMw>

